

[Handwritten signatures]



**Misericórdia
Nossa Senhora
dos Milagres
Oliveira de
Frades**

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2024



Índice

1	Introdução	3
2	Evolução da Gestão	4
3	Evolução da Gestão por valências	5
3.1	Análise agregada dos resultados, número de utentes e funcionários por valências nos anos de 2024 e 2023	5
3.2	Creche	6
3.3	Jardim-de-infância	7
3.4	Lares	8
3.5	Apoio domiciliário	9
3.6	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	10
3.7	Centros de Dia de Oliveira de Frades e Ribeiradio	11
3.8	Unidade de Cuidados de Saúde, Fisioterapia e Gastroenterologia	12
3.9	Cantina Social, POAPMC e CLDS 4G	12
3.10	Outras valências (Vivendas)	13
4	Demonstrações financeiras	14
4.1	Balancete reportado a 31 dezembro 2024	14
4.2	Análise à Execução Orçamental	15
4.3	Posição financeira	16
4.4	Rendimentos, gastos e Resultados	17
5	Perspetivas Futuras	18
6	Aplicação do resultado líquido	18
7	Gestão de riscos financeiros	19
8	Acontecimentos após a data do balanço	20
8.1	Autorização para emissão	20
8.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	20
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
10	Outras informações	20
11	Agradecimento da “Mesa Administrativa”	20



1 Introdução

É com grande honra e espírito de dever cumprido que a Mesa Administrativa desta Misericórdia comparece perante a Assembleia-Geral para prestar contas respeitante ao ano 2024, avaliar os resultados à luz dos anos anteriores e da conjuntura socioeconómica adversa em que vivemos, fortemente condicionada e marcada primeiro pela guerra na Ucrânia, e posteriormente, pelo conflito em Israel, pela instabilidade governativa do País e a que se juntou o efeito da inflação com a subida generalizada dos preços com as consequências que tudo isso acarretou para o aumento inesperado dos gastos da instituição e a que acresce ainda o aumento das taxas de juros.

Estamos empenhados e tudo iremos fazer para continuar a melhorar a eficácia e eficiência da gestão da Instituição, adaptando-a às difíceis condições e inesperadas variáveis da conjuntura vigente para que, a breve prazo, se consolidem desempenhos económicos e financeiros positivos (*o resultado líquido do ano 2024 foi negativo em 169.223,08 Euros*) de modo a assegurar a sustentabilidade e continuidade das atividades / valências, assim como aumentar o índice de conforto e satisfação dos seus utentes.

O nosso compromisso é procurar novas fontes estáveis de rendimento que permitam a sustentabilidade das respostas sociais existentes, quer pela firmeza nas negociações com as entidades envolvidas, quer pelo aumento possível e real das mensalidades dos utentes e outras que uma eventual retração económica venha a exigir por via da nossa missão institucional.

Iremos continuar a política de racionalização de gastos, com especial atenção nos “Gastos com pessoal”, embora não seja fácil reduzi-los, devido à grande dependência da grande maioria dos idosos que frequentam as nossas valências. Não podemos colocar em causa o bom funcionamento da instituição e o bem-estar dos utentes, porém, é premente ajustar os gastos / rendimentos, para o bem da sustentabilidade da instituição. A rubrica de “gastos com pessoal”, representa sensivelmente, 63% dos gastos totais suportados pela instituição, e embora estejam na linha do que acontece em todas as Misericórdias, deverá ser dada especial ênfase na análise e na tomada de medidas que tenham, por objetivo aumentar o grau de eficácia e eficiência.

A obra do lar Residencial, que foi adjudicada pelo montante de 1.474.302,60 euros, à entidade Revilaf, SA, iniciou em março 2024, com um período de execução de 390 dias. Infelizmente a sua execução está abaixo do esperado, por motivos imputáveis ao construtor. Vamos aguardar que o tempo perdido seja recuperado.

É nossa convicção manter viva a esperança num futuro melhor, alicerçado na longevidade desta Instituição que sempre soube ultrapassar momentos difíceis.

O Provedor,

2

Evolução da Gestão

A valência “Vivendas” manteve-se para reconhecimento do rendimento relativo aos contratos de cedência de utilização das vivendas em função da esperança média de vida das pessoas que as habitam. Por imposição da Segurança Social a resposta social aos utilizadores das vivendas passou a ser efetuada, reconhecida e apresentada na valência “SAD-Oliveira de Frades”.

Está em curso o reajustamento ao projeto de arquitetura para remodelação e ampliação do edifício de ERPI, Centro de Dia e SAD, todos localizados em Oliveira de Frades, com vista à apresentação de candidaturas ao “PRR”, para que os custos sejam comparticipados / subsidiados. Estes investimentos têm por objetivo adaptar os edifícios às novas normas existentes, através da reestruturação e reorganização dos espaços nas instalações e melhores desempenhos energéticos, assim como facilitar a execução de tarefas quotidianas por parte dos intervenientes e implementar novas metodologias e desenvolvimento de atividades que visem a premissa de envelhecimento ativo.

A obras do Lar Residencial encontra-se em execução prevendo-se a sua conclusão durante o ano de 2025, o valor de adjudicação é de 1.474.302,60 euros, o qual será objeto de comparticipação da Segurança Social no montante de 898.173 euros.

O objetivo final, consequentemente, passava por alcançar em toda a Instituição resultados claros de satisfação e bem-estar por parte dos utentes. Logo que sejam iniciados novos programas de apoio que contemplem estes projetos, serão apresentadas as respetivas candidaturas.

As obras são indispensáveis para a melhoria da comunidade e grau de satisfação dos utentes, pelo que, terão de ser realizadas o mais rapidamente possível.

Relativamente ao Polo de Ribeiradio, a obras foram finalizadas em 2024, o que permitiu a ampliação das atuais 15 camas (*estas em acordo com a segurança social*), para 30 camas, aguardando-se que as mesmas sejam incluídas em próxima revisão do acordo de cooperação.

Estamos convictos que, com este investimento e o alargamento do acordo de comparticipação com o Instituto de Segurança Social, IP, será alcançada a estabilidade económica e financeira, não só para o Lar, mas para todo o Pólo de Ribeiradio.



3 Evolução da Gestão por valências

3.1 Análise agregada dos resultados, número de utentes e funcionários por valências nos anos de 2024 e 2023

Resultados por valências nos anos 2024 e 2023:

Valências	Resultado Líquido 2024	Resultado Líquido 2023	Variação	Variação %
Creche	75 395,53	57 373,78	18 021,75	23,90%
Jardim de Infância	(94 664,39)	(29 781,16)	(64 883,23)	68,54%
Lar Oliveira de frades	(69 299,27)	(61 844,92)	(7 454,35)	10,76%
Lar Ribeiradio	(42 744,66)	(2 819,81)	(39 924,85)	93,40%
SAD Oliveira Frades	25 396,21	70 733,36	(45 337,15)	-178,52%
SAD Ribeiradio	27 353,08	3 527,31	23 825,77	87,10%
UCCI Longa Duração	(20 942,50)	8 427,41	(29 369,91)	140,24%
UCCI Média Duração	(68 643,58)	(25 181,31)	(43 462,27)	63,32%
Centro Dia Ol. Frades	17 702,18	8 067,27	9 634,91	54,43%
Centro Dia Ribeiradio	(36 275,88)	(51 737,89)	15 462,01	-42,62%
UCS	(48 056,70)	(72 049,15)	23 992,45	-49,93%
Fisioterapia	23 743,92	42 762,79	(19 018,87)	-80,10%
Gastroenterologia	15 874,29	30 958,12	(15 083,83)	-95,02%
Cantina Social	11 973,79	4 083,55	7 890,24	65,90%
POAPMC	(6 747,91)	(30 177,42)	23 429,51	-347,21%
Vivendas	20 712,81	12 618,97	8 093,84	
	<u>(169 223,08)</u>	<u>(35 039,10)</u>	<u>(134 183,98)</u>	<u>382,95%</u>

Número de utentes por valência nos anos 2024 e 2023:

Valências	N.º Utentes 2024	N.º Utentes 2023	Variação
Creche	78	78	-
Jardim de Infância	65	66	(1)
Lar Oliveira de frades	50	50	-
Lar Ribeiradio	29	27	2
SAD Oliveira Frades	26	32	(6)
SAD Ribeiradio	27	27	-
UCCI Longa Duração	16	16	-
UCCI Média Duração	8	8	-
Centro Dia Ol. Frades	12	12	-
Centro Dia Ribeiradio	13	12	1
Vivendas	6	6	-
TOTAL	330	334	(4)



O número de colaboradores afetos (a afetação é feita em termos percentuais) a cada valência, nos anos de 2024 e 2023 foi de:

Valências	N.º Funcionários 2024	N.º Funcionários 2023	Variação
Creche	14	14	-
Jardim de Infância	10	10	-
Lar Oliveira de frades	45	42	3
Lar Ribeiradio	21	18	3
SAD Oliveira Frades	5	5	-
SAD Ribeirado	5	5	-
UCCI Longa Duração	21	20	1
UCCI Média Duração	10	10	-
Centro Dia Ol. Frades	2	2	-
Centro Dia Ribeiradio	4	4	-
UCS	2	2	-
Fisioterapia	6	6	-
Gastroenterologia	1	1	-
POAPMC	-	2	(2)
Vivendas	-	-	-
TOTAL	146	141	5

Para melhor compreensão e análise da evolução dos resultados por valências, apresenta-se de seguida o detalhe dos desempenhos alcançados:

3.2 Creche

No ano de 2024 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal de prestar cuidados às crianças que a frequentam, tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado, foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades / prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança do ocorrido nos últimos anos, tem-se vindo a assistir a alterações sociais significativas que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Creche		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	444 242,61	410 015,86	34 226,75
Subsídios, doações e legados à exploração	473,80	-	473,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(38 408,97)	(869,53)	(37 539,44)
Fornecimentos e serviços externos	(32 804,30)	(67 076,72)	34 272,42
Gastos com pessoal	(293 978,22)	(281 227,82)	(12 750,40)
Outros rendimentos	4 539,55	4 539,55	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	84 064,47	65 381,34	18 683,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 195,14)	(8 007,56)	(187,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75 869,33	57 373,78	18 495,55
Resultado líquido do período	75 869,33	57 373,78	18 495,55



O aumento das “Vendas e serviços prestados”, é justificada pela medida governamental da gratuidade das creches para todas as crianças nascidas após setembro de 2021.

Em contrapartida, observa-se um aumento das comparticipações da Segurança social, primeiro para compensar a instituição pela gratuidade da frequência da valência de creche, e segundo pelo efeito do aumento de utilizadores e atualização da comparticipação (*aumento em, cerca de, 40 euros /mensais por utente*).

A variação do CMVMC decorre da alteração do modo de confeção das refeições no período, passando a instituição a confeccionar nas suas instalações, em detrimento da subcontratar dos serviços no exterior. Esta situação justifica o incremento da rubrica “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e uma redução na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” na subrubrica “subcontratação”.

A rubrica “Gastos com pessoal” tem o maior peso na estrutura de gastos desta valência, registando um aumento de 12.750,40 euros, comparativamente ao período homólogo, decorrente das atualizações salariais de acordo com a nova tabela de remunerações, nomeadamente para carreira profissional de educadora.

3.3 Jardim-de-infância

Os objetivos da Instituição para esta valência consistem em:

- Proporcionar um ambiente de bem-estar o mais familiar possível;
- Assegurar que os pais sintam a máxima tranquilidade relativamente aos cuidados que são prestados aos seus filhos;
- Estimular o desenvolvimento, a criatividade, a autonomia e a cooperação entre iguais tendo em consideração que cada criança é única;
- As crianças são incentivadas a participar e refletir, tornando-se indivíduos conscientes da sua importância;
- Aprender as regras de viver em sociedade, esperar a sua vez, ouvir para ser ouvido, respeitar os desejos e necessidades do outro.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Jardim de Infância		
	2024	2023	Varição
Vendas e serviços prestados	216 818,16	238 790,00	(21 971,84)
Subsídios, doações e legados à exploração	63 030,37	37 599,83	25 430,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(43 209,63)	(890,84)	(42 318,79)
Fornecimentos e serviços externos	(52 263,92)	(72 002,95)	19 739,03
Gastos com pessoal	(258 199,74)	(214 192,48)	(44 007,26)
Outros rendimentos	-	919,92	(919,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(73 824,76)	(9 776,52)	(64 048,24)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(21 313,43)	(20 004,64)	(1 308,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(95 138,19)	(29 781,16)	(65 357,03)
Resultado líquido do período	(95 138,19)	(29 781,16)	(65 357,03)

Verificou-se uma diminuição das “Vendas e serviços prestados” proveniente da redução do número médio de utentes, e pelo facto do período anterior incluir um apoio extraordinários através do recalculo / atualização anual das mensalidades do acordo com a Segurança Social na valência Jardim-de-infância, situação que não ocorreu em 2024.

O aumento do CMVMC foi mais do que proporcional à redução da rubrica e fornecimento e serviços externos, a que acresceu o aumento dos gastos com pessoal, que se traduziu no agravar dos resultados da valência.

3.4 Lares

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade.

A Instituição presta apoio à Terceira Idade com os serviços de Lar. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

O Lar localizado em Ribeiradio mantém-se em funcionamento com o protocolo com a Segurança Social para comparticipação de 15 utentes, não contemplando a totalidade dos utentes atuais, que são 29.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar Oliveira de frades			Lar Ribeiradio		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	944 683,21	832 452,86	112 230,35	487 332,26	395 813,69	91 518,57
Subsídios, doações e legados à exploração	58 734,12	54 692,73	4 041,39	5 747,42	8 818,69	(3 071,27)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(83 816,87)	(5 611,46)	(78 205,41)	(31 587,97)	(8 993,31)	(22 594,66)
Fornecimentos e serviços externos	(322 026,67)	(405 635,05)	83 608,38	(130 516,98)	(121 558,31)	(8 958,67)
Gastos com pessoal	(614 474,16)	(545 677,94)	(68 796,22)	(365 155,33)	(268 804,99)	(96 350,34)
Outros rendimentos	4 971,24	64 395,55	(59 424,31)	7 071,39	7 068,39	3,00
Outros gastos	(10 620,50)	(5 072,73)	(5 547,77)	(403,00)	-	(403,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(22 549,63)	(10 456,04)	(12 093,59)	(27 512,21)	12 344,16	(39 856,37)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(50 991,79)	(51 475,00)	483,21	(15 232,45)	(15 163,97)	(68,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(73 541,42)	(61 931,04)	(11 610,38)	(42 744,66)	(2 819,81)	(39 924,85)
Juros e rendimentos similares obtidos	4 304,15	86,12	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(62,00)	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(69 299,27)	(61 844,92)	(11 610,38)	(42 744,66)	(2 819,81)	(39 924,85)

Em termos gerais, verificou-se um aumento dos rendimentos, porém insuficientes para fazer face ao aumento dos gastos nos lares da Instituição.

A Valência “Lar Oliveira de Frades” regista as variações mais significativas face ao ano anterior:

- Um aumento das “Vendas e prestações de serviços” justificado pela atualização das mensalidades (*pelo efeito da fixação de novos preços no momento da entrada de novos utentes*), e pelo recalculo das mensalidades dentro dos limites fixados pela Segurança Social;



- O aumento da rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, traduz o aumento das comparticipações efetuadas pela Segurança Social em, cerca de, 34 euros / mensal por utente;
- A aumento da rubrica “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas”, é justificada pela alteração do modo de confeção das refeições, e correspondente diminuição dos “Fornecimentos e serviços externos”.
- Nos “Gastos com pessoal” observa-se um aumento face ao período homólogo, justificado pelas atualizações salariais.
- A diminuição da rubrica “Outros rendimentos” decorre na alienação de sete imoveis em 2023, facto que não se verificou em 2024.

A valência “Lar de Ribeiradio”, regista uma deterioração dos resultados em 2024, que se traduziu num resultado da valência ser negativo no montante de 42.744,66 euros (2023: negativo em 2.819,81 euros), decorrente das seguintes situações:

- Aumento dos rendimentos justificado pelo aumento do número de utentes para 29, (2023: 27 utentes), traduzindo-se num aumento das mensalidades. Adicionalmente, foram efetuados recálculos das mensalidades pagas pelos utentes, para não ultrapassarem os limites definidos pela Segurança Social, o que se traduziu num aumento de mensalidades;
- Tal com verificado no Lar de Oliveira de Frades, os gastos das rubricas “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e “Fornecimentos e serviços externos” devem ser analisadas em conjunto pelo efeito da confeção das refeições nas instalações em detrimento da subcontratação, a que acresce o aumento generalizado dos preços dos bens alimentares, fatores energéticos, e conservação e reparação.
- A variação na rubrica “Gastos com pessoal”, é justificada pela atualização salarial dos funcionários.

3.5 Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	SAD Oliveira Frades			SAD Ribeirado		
	2024	2023	Varição	2024	2023	Varição
Vendas e serviços prestados	195 755,72	196 476,43	(720,71)	168 256,57	164 714,66	3 541,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(22 945,42)	(368,91)	(22 576,51)	(15 232,62)	(328,19)	(14 904,43)
Fornecimentos e serviços externos	(17 840,16)	(41 101,95)	23 261,79	(17 835,81)	(44 717,02)	26 881,21
Gastos com pessoal	(95 943,43)	(81 191,10)	(14 752,33)	(104 375,44)	(112 451,90)	8 076,46
Outros rendimentos	16 666,67		16 666,67			-
Outros gastos	(9 183,60)	-	(9 183,60)			-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	68 924,78	79 352,75	(10 427,97)	31 778,75	9 126,27	22 652,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(23 528,57)	(8 619,39)	(14 909,18)	(4 425,67)	(5 598,96)	1 173,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	45 396,21	70 733,36	(25 337,15)	27 353,08	3 527,31	23 825,77
Resultado líquido do período	45 396,21	70 733,36	(25 337,15)	27 353,08	3 527,31	23 825,77

Na valência "SAD-Oliveira de Frades" regista uma variação negativa nos resultados, no montante de 45.337,15 euros, face ao verificado no período homólogo, a situação é justificada pelas atualizações salariais dos colaboradores afetos à valência, e do aumento dos gastos com depreciações, nomeadamente, da utilização da nova viatura.

A variação da rubrica fornecimento e serviços externos é justificada pelo incremento da rubrica CMVM, decorrente da alteração do processo de confeção das refeições.

Na valência "SAD-Ribeiradio", verifica-se um decréscimo dos gastos na rubrica "fornecimento e serviços externos", no montante de 26.881,21 euros, em parte compensado com o incremento dos CMVMC em cerca de 14.900 euros. Adicionalmente, o gasto com pessoal registou uma diminuição de 8.076,46 euros, em resultado da afetação de uma colaboradora à valência de Lar, o que contribuiu para uma melhoria dos resultados da valência, com a obtenção de um resultado líquido no montante 27.353,08 euros (2023: 3.527,31 euros).

3.6 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Média e Longa Duração.

A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa e Média Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e / ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa e Média Duração pretendem ser unidades de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UCCI Longa Duração			UCCI Média Duração		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	536 144,19	488 163,16	47 981,03	286 291,85	305 740,96	(19 449,11)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(22 581,88)	(582,47)	(21 999,41)	(13 584,65)	(220,71)	(13 363,94)
Fornecimentos e serviços externos	(81 984,91)	(101 312,36)	19 327,45	(74 359,31)	(94 200,89)	19 841,58
Gastos com pessoal	(421 574,20)	(375 179,53)	(46 394,67)	(260 003,17)	(226 385,60)	(33 617,57)
Outros rendimentos	7 858,78	8 024,63	(165,85)	3 448,69		3 448,69
Outros gastos	(28 626,87)	(1 174,25)	(27 452,62)	(1 357,50)	(958,51)	(398,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(10 764,89)	17 939,18	(28 704,07)	(59 564,09)	(16 024,75)	(43 539,34)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 177,61)	(9 511,77)	(665,84)	(9 079,49)	(9 156,56)	77,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(20 942,50)	8 427,41	(29 369,91)	(68 643,58)	(25 181,31)	(43 462,27)
Resultado líquido do período	(20 942,50)	8 427,41	(29 369,91)	(68 643,58)	(25 181,31)	(43 462,27)

Analisando de uma forma geral, as duas valências obtiveram piores resultados face ao período homólogo, em consequência do aumento dos gastos com colaboradores, decorrentes de atualizações salariais.



A valência “UCCI Longa duração” apresenta uma melhoria na rubrica “Vendas e prestações de Serviços” em cerca de 47.981,03 euros, contudo insuficiente para fazer face ao incremento dos gastos com pessoal e outros gastos. A rubrica “Outros gastos” inclui a regularização em cerca de 27.000 euros na conta corrente da ARS, por ser concluir que em períodos anteriores foram emitidas faturas incorretas.

Na valência “UCCI Média duração”, observou-se um acréscimo da rubrica “Gastos com pessoal”, a que acresce uma redução da rubrica “Vendas e prestações de serviços”, em consequência da existência de alguns períodos do ano em que não foi atingida a capacidade máxima de ocupação.

3.7 Centros de Dia de Oliveira de Frades e Ribeiradio

A Misericórdia dispõe de 2 Centros de Dia, um a funcionar nas instalações do Lar em Oliveira de Frades e outro em Ribeiradio.

O Centro de Dia é uma resposta social que se traduz na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar bio-psico-social do utente. Partindo das suas capacidades e interesses, tenta-se estimular, ajudar a prolongar e potenciar ao máximo as capacidades psíquicas, físicas e sociais dos utentes, facilitando-lhes o acesso a novas descobertas e despertando-os para novos interesses, ocupando os tempos livres, dando-lhes a atenção necessária para que possam continuar no seu meio sociofamiliar, com qualidade de vida.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Centro Dia Ol. Frades			Centro Dia Ribeiradio		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	63 460,62	40 054,54	23 406,08	60 816,32	60 088,51	727,81
Subsídios, doações e legados à exploração	6 265,67	-	6 265,67	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(1 472,87)	(8,91)	(1 463,96)	(12 779,91)	(301,52)	(12 478,39)
Fornecimentos e serviços externos	(4 432,77)	(10 559,15)	6 126,38	(34 479,13)	(41 036,46)	6 557,33
Gastos com pessoal	(43 025,24)	(20 638,40)	(22 386,84)	(44 578,79)	(64 953,33)	20 374,54
Outros rendimentos	-	-	-	3 205,31	3 205,31	-
Outros gastos	(2 295,89)	-	(2 295,89)	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18 499,52	8 848,08	9 651,44	(27 816,20)	(42 997,49)	15 181,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(797,34)	(780,81)	(16,53)	(8 459,68)	(8 740,40)	280,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17 702,18	8 067,27	9 634,91	(36 275,88)	(51 737,89)	15 462,01
Resultado líquido do período	17 702,18	8 067,27	9 634,91	(36 275,88)	(51 737,89)	15 462,01

Na valência do Centro de Dia de Oliveira de Frades, obteve-se um resultado positivo, decorrente do aumento do das rubricas “Vendas e prestações de serviços” e “Subsídios, doações e legados à exploração” nos montantes de 23.406,08 euros e 6.265,67 euros, respetivamente. Por outro lado, observa-se um incremento dos gastos com pessoal no montante de 22.386,84 euros, decorrentes das atualizações salariais.

No Centro de Dia de Ribeiradio, observa-se uma redução dos gastos com pessoal, decorrente da alteração / afetação de uma colaboradora para a valência de Serviço de Apoio Domiciliário, esta alteração contribuiu de forma significativa para a melhoria dos resultados, ainda que a valência continue a apresentar resultados negativos no montante de 36.275,88 euros (2023: 51.737,89).

3.8 Unidade de Cuidados de Saúde, Fisioterapia e Gastroenterologia

Na Unidade de Cuidados de Saúde encontra-se um espaço centrado no utente. Encontra-se em funcionamento desde 2006 e é um local onde se prima pela qualidade.

Reúne diversos conceitos de saúde, onde se poderá usufruir dos serviços de Profissionais de Saúde qualificados, com um atendimento cuidado, nas especialidades de medicina geral e familiar, cardiologia, pediatria, reumatologia, ortopedia, neurologia, entre outras.

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhoras a sua qualidade de vida.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	UCS			Fisioterapia			Gastroenterologia		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	140 783,83	140 392,85	390,98	216 132,10	219 319,14	(3 187,04)	148 642,20	136 668,11	11 974,09
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(399,72)	(4,38)	(395,34)	-	-	-	(217,39)	(1,15)	(216,24)
Fornecimentos e serviços externos	(151 193,03)	(128 185,78)	(23 007,25)	(48 165,09)	(54 511,82)	6 346,73	(96 283,32)	(94 032,73)	(2 250,59)
Gastos com pessoal	(51 635,99)	(73 752,23)	22 116,24	(135 606,65)	(116 491,13)	(19 115,52)	(23 170,58)	-	(23 170,58)
Outros rendimentos	5 211,82	1 131,33	4 080,49	-	-	-	371,69	-	371,69
Outros gastos	(796,56)	(1 877,48)	1 080,92	(3 067,43)	(3 067,43)	-	(1 782,38)	-	(1 782,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(58 029,65)	(62 295,69)	4 266,04	29 292,93	48 316,19	(19 023,26)	27 560,22	42 634,23	(15 074,01)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 027,05)	(9 753,46)	(273,59)	(5 549,01)	(5 553,40)	4,39	(11 685,93)	(11 676,11)	(9,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(68 056,70)	(72 049,15)	3 992,45	23 743,92	42 762,79	(19 018,87)	15 874,29	30 958,12	(15 083,83)
Resultado líquido do período	(68 056,70)	(72 049,15)	3 992,45	23 743,92	42 762,79	(19 018,87)	15 874,29	30 958,12	(15 083,83)

Verifica-se uma redução dos resultados nas Valências “Fisioterapia” e “Gastroenterologia”, comparativamente com o período homologo, justificado pelo aumento dos gastos com pessoal.

Contrariamente, a valência “UCS” continua a apresentar resultados negativo, apesar da redução dos gastos com pessoal no montante de 22.116,24 euros, observa-se um aumento dos fornecimentos e serviços externos no montante de 23.007,25 euros, saliente-se que as prestações de serviços se mantiveram praticamente inalteradas face ao período homologo, o que se traduz num resultado negativo na valência.

3.9 Cantina Social, POAPMC e CLDS 4G

Cantina Social

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições ou entrega de géneros alimentícios.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O POAPMC visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e / ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou através de organizações parceiras.

A Misericórdia Nossa Senhora dos Milagres é simultaneamente entidade coordenadora e mediadora neste projeto, tendo como parceiros a Misericórdia de Santo António de São Pedro do Sul, o Centro de Promoção Social e



Paroquial de Queirã, Centro Social Paroquial Padre Filinto Sousa Ramalho de Fataunços e o Centro de Promoção Social de Caravalhais.

Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Programa CLDS 4G)

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Programa CLDS 4G) foi criado com a finalidade originária de promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Cantina Social			POAPMC			CLDS4G		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	232,00	238,00	(6,00)	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	12 966,75	10 062,00	2 904,75	2 634,27	14 739,69	(12 105,42)	92 832,87	(92 832,87)	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(700,54)	(6,25)	(694,29)	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	(6 210,20)	6 210,20	(5 416,94)	(5 912,95)	496,01	(9 029,64)	9 029,64	-
Gastos com pessoal	(524,42)	-	(524,42)	(236,70)	(35 275,62)	35 038,92	(83 781,85)	83 781,85	-
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	(21,38)	21,38	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11 973,79	4 083,55	7 890,24	(3 019,37)	(26 448,88)	23 429,51	-	(0,00)	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	(3 728,54)	(3 728,54)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 973,79	4 083,55	7 890,24	(6 747,91)	(30 177,42)	23 429,51	-	(0,00)	0,00
Resultado líquido do período	11 973,79	4 083,55	7 890,24	(6 747,91)	(30 177,42)	23 429,51	-	(0,00)	0,00

Na valência da Cantina Social o acordo de cooperação manteve-se praticamente inalterável, contudo, está previsto que o programa termine e/ou altere a forma de funcionamento, apesar de não existir uma data concreta para o seu fim.

O POAPMC é um programa celebrado com a Segurança Social, que se iniciou em setembro de 2017, tem sido renovado sucessivamente ao longo dos anos, contudo a Instituição não procedeu à sua renovação para o ano de 2024, pelo facto do mesmo se traduzir em encargos para a instituição, sem qualquer vantagem direta para os utentes.

O programas CLDS 4G iniciou-se em meados de 2020, através de contrato celebrado com a Segurança Social para desenvolvimento de um plano de ações para a comunidade de Oliveira de Frades, tendo terminado em setembro de 2023.

3.10 Outras valências (Vivendas)

A valência "Vivendas" é constituída por 9 vivendas, situadas junto ao ERPI de Oliveira de Frades, construídas a pensar nas pessoas (sobretudo casais) que querem a privacidade ou liberdade, mas que precisam simultaneamente de tranquilidade, segurança e ajuda na velhice.

As vivendas são constituídas por uma sala de estar, cozinha, quarto e uma casa de banho.

O detalhe destas valências é o seguinte:



Descrição	Vivendas		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	6 310,43	11 696,00	(5 385,57)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(404,13)	(116,61)	(287,52)
Fornecimentos e serviços externos	(5 799,56)	(7 984,35)	2 184,79
Gastos com pessoal	(1 743,73)	(1 465,00)	(278,73)
Outros rendimentos	32 143,43	20 246,99	11 896,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30 506,44	22 377,03	8 129,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9 793,63)	(9 758,06)	(35,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	20 712,81	12 618,97	8 093,84
Resultado líquido do período	20 712,81	12 618,97	8 093,84

A valência melhorou os resultados em 2024, com obtenção de um resultado líquido de 20.712,81 euros (2023: 12.618,97 euros).

A rubrica “Vendas e serviços prestados” no montante de 6.310,43 euros, em resultado da faturação das mensalidades e dos gastos (água, eletricidade e gás) aos utilizadores das vivendas.

A rubrica “Outros rendimentos” reconhece a especialização em rendimentos das entregas monetárias efetuados pelos utentes no momento da admissão na Misericórdia, em função da esperança média de vida.

4 Demonstrações financeiras

4.1 Balancete reportado a 31 dezembro 2024

O balancete do “razão” da Instituição à data de 31 / 12 / 2024 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	742 510,15	741 207,37	1 302,78	D
12	Depósitos à ordem	5 667 665,04	4 941 309,27	726 355,77	D
13	Outros depósitos bancários	650 000,00	416 233,89	233 766,11	D
21	Clientes e Utentes	3 053 180,71	2 868 061,22	185 119,49	D
22	Fornecedores	1 607 931,31	1 834 872,51	(226 941,20)	C
23	Pessoal	1 857 369,70	1 987 980,94	(130 611,24)	C
24	Estado e outros entes públicos	939 894,74	937 294,45	2 600,29	C
27	Outras contas a receber e a pagar	1 849 445,89	1 749 288,44	100 157,45	D
28	Diferimentos	56 649,18	72 263,04	(15 613,86)	C
29	Provisões	-	82 187,96	(82 187,96)	C
31	Compras	511 704,75	511 704,75	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	572 243,41	526 307,51	45 935,90	D
41	Investimentos financeiros	31 388,20	-	31 388,20	D
43	Activos fixos tangíveis	8 049 165,35	4 452 284,81	3 596 880,54	D
44	Activos intangíveis	6 153,69	1 200,01	4 953,68	D
45	Investimentos em curso	1 045 606,87	355 431,59	690 175,28	D
51	Fundos	-	1 943 866,16	(1 943 866,16)	C
56	Resultados transitados	35 039,10	13 756,22	21 282,88	D
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	46 766,05	3 456 687,08	(3 409 921,03)	C
61	Custo dos Inventários vendidos e das matérias cons	293 692,19	6 349,62	287 342,57	D
62	Fornecimentos e serviços externos	1 106 616,33	31 214,43	1 075 401,90	D
63	Gastos com o Pessoal	3 192 676,31	478 450,52	2 714 225,79	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	192 985,33	-	192 985,33	D
68	Outros gastos	60 272,57	2 138,84	58 133,73	D
72	Prestações de serviços	235 563,56	4 151 465,63	(3 915 902,07)	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	33 586,17	186 819,62	(153 233,45)	C
78	Outros rendimentos	9 102,41	94 590,98	(85 488,57)	C
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	-	4 304,15	(4 304,15)	C
81	Resultado líquido do período	35 039,10	35 039,10	-	C
Totais		31 882 248,11	31 882 310,11	(62,00)	



4.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2024 por rubrica:

Rubricas	Total de 2024	Orçamento para 2024	Variação	Variação %
72 Prestações de serviços	3 915 902,07	1 420 530,57	2 495 371,50	175,66%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	153 233,45	2 336 017,23	(2 182 783,78)	-93,44%
78 Outros rendimentos	85 488,57	19 948,20	65 540,37	328,55%
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	4 304,15	117,92	4 186,23	3550,06%
Total de Rendimentos e Ganhos	4 158 928,24	3 776 613,92	382 314,32	10,12%
61 Custo dos Inventários vendidos e das matérias cons	287 342,57	323 065,27	(35 722,70)	-11,06%
62 Fornecimentos e serviços externos	1 075 401,90	917 837,54	157 564,36	17,17%
63 Gastos com o Pessoal	2 714 225,79	2 365 062,26	349 163,53	14,76%
64 Gastos de depreciação e de amortização	192 985,33	165 855,97	27 129,36	16,36%
68 Outros gastos	58 133,73	4 792,88	53 340,85	1112,92%
Total de Rendimentos e Ganhos	4 328 089,32	3 776 613,92	551 475,40	14,60%
Resultado Líquido do Período	(169 161,08)	0,00	(169 161,08)	

No seguimento dos impactos provocados pela continuidade do conflito no ano de 2023, da guerra Ucrânia-Rússia, do conflito em Israel com o Hamas, temos assistido nos últimos anos aumento generalizado do custo das matérias-primas, energia, combustíveis e mão-de-obra, com reflexos nos resultados em quase todas as valências.

Na elaboração do orçamento para o ano de 2024, não foi tido em consideração o reconhecimento dos subsídios atribuídos mediante acordo de cooperação (típico) em prestação de serviços, conforme estabelecido na FAQ 39. Desta forma, a análise terá de ocorrer de forma conjunta entre a rubrica “Prestações de Serviços” e “Subsídios, doações e legados à exploração”.

Nos rendimentos assistimos ao aumento da rubrica de “Prestação de serviços” e “subsídios, doações e legados à exploração”, no montante de 312.587,22 euros, (*analise conjunta em resultado da FAQ 39*), por via da atualização das participações pela Segurança Social e recentes indicações da Segurança.

Ao nível dos gastos concluiu-se por:

- A variação nas rubricas “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” decorre da alteração da política de confeção das refeições para os utentes, no período a Instituição passou a confeccionar as próprias refeições, tendo obtido uma variação positiva face aos gastos estimados em orçamento;
- A variação da rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, é justificada pela alteração do modo de confeção das refeições (deixou de recorrer à subcontratação, traduzindo-se numa redução desta subrubrica), contudo assistimos a um aumento dos gastos face à previsão em orçamento em cerca de 157.564,36 euros.
- A variação dos “Gastos com o Pessoal”, no montante de, 349.163,53 euros, é justificado, nomeadamente:
 - Pelo aumento dos valores dos salários pagos aos funcionários decorrente da atualização do salário mínimo nacional no ano de 2024;
 - Reconhecimento da estima do gasto com férias e subsídio de férias a pagar em 2025, de acordo com os novos aumentos para esse ano.
 - Admissão média de 5 colaboradores durante ano de 2024.



Em suma, o orçamento para o ano de 2024 previa um resultado líquido do período, nulo, contudo, a Instituição obteve um resultado líquido do período, negativo em 169.161,08 euros.

4.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Varição 2023 - 2024
Ativo não corrente	4 323 397,70	69,40%	3 951 269,91	73,43%	372 127,79
Ativo corrente	1 906 452,62	30,60%	1 430 034,80	26,57%	476 417,82
Total Ativo	6 229 850,32	100,00%	5 381 304,71	100,00%	848 545,61

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Varição 2023 - 2024
Fundos patrimoniais	5 163 281,23	82,88%	4 431 097,36	82,34%	732 183,87
Passivo não corrente	82 187,96	1,32%	82 187,96	1,53%	0,00
Passivo corrente	984 381,13	15,80%	868 019,39	16,13%	116 361,74
Total Capital Próprio e Passivo	6 229 850,32	100,00%	5 381 304,71	100,00%	848 545,61

Verifica-se um aumento “Ativo não corrente” decorrente, essencialmente, das obras do Lar Residência no montante de 578.376,44 euros, e pelo efeito do reconhecimento dos gastos com as depreciações do período no montante 192.985,33 euros.

A variação no “Ativo Corrente” é resultante do aumento das rubricas :

- “Estado e outros entes públicos” em resultado dos pedidos de restituição de IVA suportado na obra do Lar Residência;
- “Outros ativos corrente” justificado pelo recebimento protocolado com a Segurança Social, no âmbito do programa “Pares 3”, relativo à comparticipação da obra do Lar Residência.

A variação líquida ocorrida nos “Fundos Patrimoniais” tem origem no desempenho negativo da atividade alcançado no ano 2024. Adicionalmente, a variação dos Fundos patrimoniais é justificada pelo reconhecimento do subsídio atribuído pela Segurança Social , no âmbito do programa “Pares 3”, conforme se descreve:

- a) “Mobilidade Verde Social”, está relacionado com a comparticipação concedida pela S. Social, para a aquisição de duas viaturas elétricas, que já foram adquiridas; e,
- b) “Pares 3”, está relacionado com a comparticipação concedida pela pelo Instituto da S. Social para a construção do “Lar Residencial; em Oliveira de Frades, com capacidade para 30 utentes, que se encontra em fase de construção (ver nota 5 acima):
 - i) Em 31 de dezembro de 2024, a entidade já tinha recebido do Instituto da S. Social a importância de 360.52,06 euros, com base nos autos de medição apresentados e validados pela entidade encarregue de proceder à fiscalização da obra (ver nota 11, acima);
 - ii) A execução da obra encontra-se a decorrer conforme o previsto e dentro dos prazos contratualizados;
 - iii) A Misericórdia dispõe dos recursos financeiros necessários para a conclusão da obra em curso; e,



A variação nos Fornecimentos e serviços externos é justificada em parte pelo referido acima (deixou de incorrer gastos com a subcontratação pela confeção das refeições), contudo, observa-se um de algumas subrubrica com “Honorário” e “Encargos com os utentes”;

- As variações na rubrica “Gastos com o pessoal” resultam, principalmente, das seguintes situações:
 - o Aumento dos valores dos salários pagos aos funcionários decorrente da atualização do salário mínimo nacional no ano de 2024;
 - o Atualizações salariais decorrentes da nova tabela de remunerações para o setor social;
 - o Aumento dos gastos com a contratação de seguros decorrentes da atualização salarial dos colaboradores.
 - o Admissão média de 5 colaboradores durante ano de 2024.

5 Perspetivas Futuras

Perante a atual situação da economia nacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

Na gestão corrente da Entidade, e no que respeita aos gastos, iremos diligenciar na tomada de medidas de maior rigor nas aquisições de bens e serviços, analisando as situações caso a caso, contendo / racionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e por conseguinte, na qualidade do serviço prestado ao utente.

Irão ser desenvolvidos esforços junto das entidades com quem a Entidade possui acordos ativos, no sentido de se obter algum apoio adicional, para auxiliar na atividade corrente da Entidade.

Encontra-se em estudo / alteração ao projeto de arquitetura para a remodelação e ampliação do edifício de ERPI, Centro de Dia e SAD de Oliveira de Frades, para candidatura ao programa do “PRR” logo que abram as candidaturas.

Encontra-se em decorrer a obra do Lar Residencial, pelo montante de 1.474.302,60 euros, à entidade Revilaf, SA, prevendo-se o seu término durante o ano de 2025. O investimento irá permitir aumentar a oferta de serviços para um segmento de mercado que se espera que contribua de forma decisiva para a melhoria dos resultados da Misericórdia. Saliente-se que a obra foi candidatada ao programa Pares 3 da Segurança Social, o qual foi aprovado com uma comparticipação no montante de 898.173 euros, tendo ocorrido transferência no ano de 2024 no montante 360.520,06 euros, de acordo com autos de medição de obra apresentados e validados.

A Mesa Administrativa irá adotar medidas que visem reequilibrar em termos operacionais os resultados das várias valências, nomeadamente, aumento dos rendimentos por via da atualização das mensalidades e consultas, bem como pela redução de gastos em serviços/bens não essenciais ao bem estar dos utentes.

6 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, negativo, no montante de 169.223,08 euros seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.



iv) É altamente provável que a conclusão da obra ocorra até ao final do ano em curso.

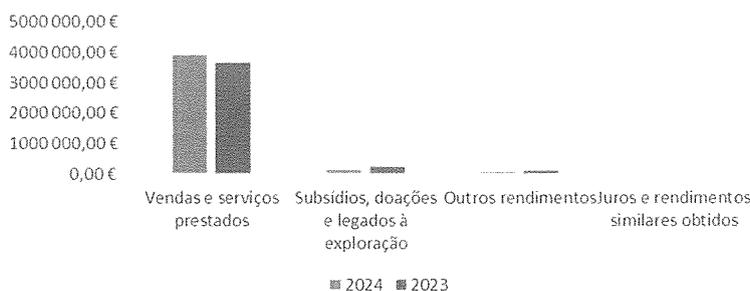
O “Passivo não corrente”, regista a provisão efetuada em 2021, para fazer face ao processo de fiscalização realizado pela Segurança Social, aguardando-se decisão.

O aumento na rubrica “Passivo corrente”, justifica-se essencialmente, pelo aumento da rubrica “Outros passivos correntes”, que inclui as rubricas “Credores por acréscimo de gasto” e “Pessoal”, as quais registaram uma variação face ao período anterior de 74.916,73 euros e 30.587,87 euros, respetivamente.

4.4 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2024 e 2023:

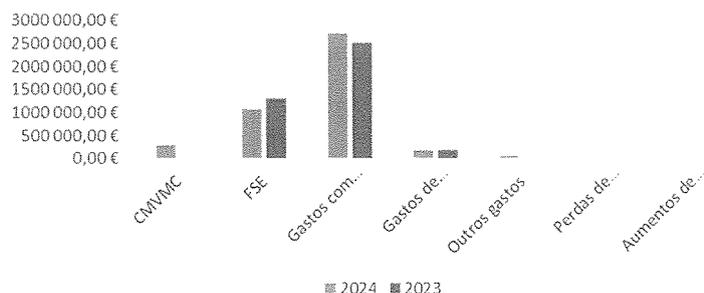
Evolução dos Rendimentos



A variação das Vendas e Serviços Prestados é justificada, por um lado, com o recalculo /atualização das mensalidades, para mais face ao cobrado anteriormente, e por outro lado, por um pequeno aumento do número de utentes.

A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” regista por sua vez, uma variação negativa em resultado do fim de algum programas, com o POAPMC e o CLDS 4G.

Evolução dos Gastos



As variações mais significativas ocorreram nas rubricas “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com pessoal”, justificado pelas seguintes razões:

- No ano de 2024, a instituição voltou a confeccionar as refeições nas suas instalações, contrariamente ao sucedido no ano anterior, onde recorria à subcontratação de um prestador de serviços externo;



7 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

ii) Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

b) RISCO DE MERCADO

i) Risco de taxa de juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro. No final do ano a Instituição não apresenta financiamento obtidos, contudo, dispõe de capacidade para recorrer a financiamento.

ii) Risco de subida de preços dos preços e escassez de artigos / produtos

Os preços do petróleo continuam a ter muita flutuação, existindo uma forte tendência para o seu agravamento decorrente da instabilidade geopolítica mundial atual decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, e do conflito em Israel, prevendo-se que possam aumentar.

A instituição no imediato não tem grande possibilidade de alterar as fontes de fornecimento de energias, contudo, irá procurar implementar medidas de racionalização dos consumos de eletricidade, gásóleo e gás, para reduzir o impacto dos previsíveis aumentos de preços.



c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais.

8 Acontecimentos após a data do balanço

8.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 14 de março de 2025. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

8.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras ou realizadas divulgações.

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situações de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110 / 2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º 119 / 2009 de 30 dezembro), a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras informações

À data de 31-12-2024 não existem ativos com restrições.

A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2024:

- Não existem quaisquer outras responsabilidades como garantias e penhores a favor de terceiros; e,
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito do SNC-ESNL seja obrigado a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades das suas demonstrações financeiras.

11 Agradecimento da “Mesa Administrativa”

A Mesa Administrativa da Instituição ao concluir a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras para o ano findo em 2024, vem expressar o seu reconhecimento a todos os que têm vindo a apoiar a



nossa atividade que mais não é do que cumprir uma missão secular iniciada em 1930, adaptando-se aos tempos e às necessidades, sempre no “Apoio ao Próximo”.

- Uma palavra de reconhecimento, também, para:
 - I. Os poderes públicos que compreenderam e apoiam a nossa Missão; e,
 - II. As Organizações da Sociedade Civil que interagem connosco.
- Finalmente, uma palavra de reconhecimento para os nossos colaboradores, em geral, pelo esforço que representa assistir os nossos mais idosos, cada vez mais dependentes.
- Por último uma palavra de apreço para a equipa da área administrativa e contabilística que permitiu, com a colaboração da equipa de auditoria, que fosse possível a emissão atempada da Certificação Legal das Contas da Instituição.

Oliveira de Frades, 14 março de 2025

A Mesa Administrativa



(Arménio Manuel Castanheira Maia Nabais - Provedor)



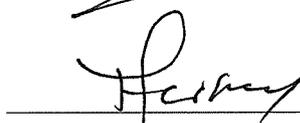
(Jorge Manuel Mamede Soares – Vice Provedor)



(Joaquim Manuel de Almeida Albuquerque - Tesoureiro)



(José Guilherme Fernandes de Almeida – Secretária)



(Maria Clara Melo Lopes Diogo Tavares Silva - Vogal)



(Maria Olímpia dos Anjos Rodrigues - Vogal)



(Ivo Alves Farreca - Vogal)